

NEWSLETTER









LEGISLAÇÃO



BARRAGENS



CONSUMOS DE 2024 NÃO AFETAM DOTAÇÕES DE 2025

A Comissão Administrativa da Associação de Beneficiários do Mira (ABMira) relembra a importância do comunicado de 15/08/2024. O comunicado esclarece que os consumos registados por cada regante em 2024 não serão utilizados para a definição das dotações a atribuir em 2025. No entanto, mantém-se o apelo para que a água seja utilizada de forma consciente e responsável, garantindo que apenas a quantidade necessária para a rega seja consumida, evitando assim qualquer desperdício ou consumo desnecessário.

Para qualquer esclarecimento, recordamos que os beneficiários poderão contactar a ABMira através de telefone (283 320 080), email: geral@abm.pt ou nas instalações em Rua Engenheiro Arantes E Oliveira, nº 1 em Odemira.

Garantir a Sustentabilidade Agrícola

REFORÇO DA DOTAÇÃO DE ÁGUA EM 2024

ABMira aumenta a alocação de água para explorações agrícolas da região, de forma a mitigar os impactos da seca prolongada.

A Associação de Beneficiários do Mira (ABMira) anunciou um reforço na dotação de água atribuída para o ano de 2024. Esta medida visa assegurar a sustentabilidade das explorações agrícolas, num contexto de incerteza climática e de escassez hídrica, e foi tomada após uma análise detalhada da situação e em articulação com as autoridades competentes.

Objetivo de Consumo Mantém-se Inalterado

O objetivo de consumo de água para 2024, fixado em 12 hm³, permanecerá inalterado. Estima-se que o consumo deste ano permita uma folga em relação à meta estabelecida para 2024, no entanto, a incerteza prevalece devido ao planeamento das explorações e à variabilidade da precipitação esperada. A ABM destaca a importância de garantir que o volume de água disponível em 2025 seja, pelo menos, semelhante ao consumido em 2023, de forma a preservar a continuidade das atividades agrícolas da região.

Aumento da Capacidade de Retenção de Água

Outra prioridade identificada pela ABM é o reforço da capacidade de retenção de água nas explorações agrícolas, fundamental para enfrentar os desafios das alterações climáticas. A construção de charcas, que permitem a recolha e armazenamento de água da chuva e a reutilização da água de rega, é uma das soluções propostas. A ABM tem estado em contacto com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) para agilizar o processo de licenciamento destas infraestruturas, essenciais para a resiliência hídrica.

Critérios de Atribuição da Dotação Adicional

O reforço da dotação será distribuído de forma automática, tendo em conta a área inscrita de cada beneficiário. O limite máximo estabelecido é de 5.000 m³/ha, sendo que as explorações que já possuem essa quantidade não receberão dotação adicional. Apenas as áreas destinadas a rega, abeberamento animal e uso doméstico serão elegíveis para o volume extra de água.

A tabela de percentagens de atribuição, que depende da área inscrita por cada regante, segue a seguinte distribuição:

- áreas até 2 hectares receberão um acréscimo de 50%,
- entre 2 e 5 hectares terão um aumento de 25%,
- entre 5 e 10 hectares receberão mais 10%,
- áreas superiores a 10 hectares serão contempladas com 5% adicionais.

Com esta medida, a ABM procura assegurar uma gestão equilibrada dos recursos hídricos, contribuindo para a sustentabilidade das explorações e minimizando o impacto da seca prolongada na região.

MODERNIZAÇÃO DA REDE DE REGA DO AHM AVANÇA COM NOVOS PROJETOS

Projetos de modernização visam melhorar a eficiência e reduzir custos para os agriculto<u>res.</u>

As intervenções no sistema de rega do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira (AHM) estão a dar um passo importante com o início de novos projetos de modernização. Embora ainda não sejam obras, estas iniciativas têm como objetivo transformar significativamente a forma como a água é distribuída, melhorando a eficiência e reduzindo os custos operacionais para os regantes.

Sistema Pressurizado e Telecontagem para Maior Eficiência

Os novos projetos preveem a transição do atual sistema de distribuição gravítico para um sistema pressurizado. Com esta alteração, os regantes deixarão de precisar de bombagens próprias, o que resultará numa poupança considerável nos custos de aquisição e operação de equipamentos, especialmente no consumo de energia.

Além disso, a água estará disponível sempre que for necessária, eliminando a necessidade de solicitar previamente o fornecimento.

Outro avanço significativo será a introdução de telecontagem, um sistema que permitirá monitorizar automaticamente todas as tomadas de rega. Este sistema automatizado promete maior controlo e eficiência no uso da água.

Redução de Perdas de Água e Armazenamento Melhorado

Toda a atual rede de distribuição será substituída por uma nova rede de condutas fechadas, que vai prevenir perdas de água por evaporação e fugas nas regadeiras e canais existentes. Esta medida é crucial para melhorar a eficiência hídrica do perímetro de rega, especialmente em tempos de seca



O reservatório do Bloco XVI, localizado no extremo sul do AHM, será outro elemento chave desta modernização. Ele permitirá armazenar o excesso de água na rede, evitando as perdas habituais que ocorrem no terminal do canal do Rogil.

Investimento e Próximos Passos

O investimento total para estes projetos é de 555.000 euros, dos quais 303.000 euros serão financiados pelo PDR2020. Esta modernização abrangerá cerca de 3.580 hectares do AHM. Após a conclusão dos projetos e a devida aprovação pelas autoridades competentes, as obras serão candidatas aos programas de investimento no regadio, permitindo que a execução das intervenções ocorra o mais brevemente possível. Com estas medidas, o AHM dá um passo importante para garantir uma utilização mais eficiente da água, essencial para a sustentabilidade agrícola da região.